

**O CONCEITO DE 'ANÁLISE' NO CONTEXTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DESCRITIVA STRAWSONIANA.** *Greicele Santos de Souza, Albertinho Luiz Gallina (orient.) (UFSM).*

A filosofia kantiana protagonizou uma transformação no que diz respeito ao que se entendia por 'Filosofia' até então. A Ontologia perdeu seu posto prioritário em favor de uma Teoria do Conhecimento. Ao mesmo tempo em que se deu início à modificação do delineamento a cerca de conceitos e objetos. Peter F. Strawson adota esta Teoria do Conhecimento delineada por Kant. Para Strawson tanto Aristóteles como Kant desenvolveram o que ele chama de uma "Metafísica Descritiva". Entretanto, a Metafísica proposta por Strawson distingue-se das que existiram até então, ele propõe uma Metafísica pensada a partir da análise da linguagem. Na medida em que Strawson nos propõe uma Metafísica pensada a partir da análise lingüística, torna-se preciso que tenhamos claro o que ele concebe pelo termo 'análise'. No presente texto pretendo, primeiramente, expor o que Strawson entende por uma Metafísica Descritiva. Para que, em um segundo momento, possa explicitar as diferentes concepções de 'análise' presentes na filosofia strawsoniana, seriam elas: i) análise terapêutica; ii) análise imaginativo-explicativo; iii) análise imaginativo-construtivo; iv) análise sistemática; e, v) análise descritiva, que juntas compõem a fundamentação da proposta strawsoniana da possibilidade de uma saber metafísico legítimo. Em um terceiro momento, pretendo me deter na explicitação do primeiro tipo de análise citada anteriormente, a análise terapêutica. Para tanto, abordarei as críticas tecidas por Strawson na obra *Liberdade e ressentimento* à obra *Investigações Filosóficas*, de Wittgenstein.